

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PLANO DE ENSINO

1 IDENTIFICAÇÃO

Fundamentos em Clínica Fenomenológica Existencial – CÓDIGO HF0244

Professora: Dra. Jurema Barros Dantas.

CARGA HORÁRIA: 60H

2 EMENTA DO CURSO

Aprofundamento dos conceitos teóricos que fundamentam a atividade clínica na abordagem fenomenológica-existencial. A partir dos desdobramentos teórico-metodológicos abordados na disciplina, torna-se possível problematizar a noção de homem e de mundo e, sobretudo, tematizar a prática clínica em meio aos seus objetivos e desafios.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral:

- Apresentar os conceitos teóricos que fundamentam a atividade clínica na abordagem fenomenológica-existencial.

3.2 Objetivos Específicos:

3.2.1 Apresentar os principais conceitos da fenomenologia, definindo-a enquanto método, filosofia e projeto de aplicação à Psicologia.

3.2.2 Problematizar a noção de existência e sua importância para clínica.

3.2.3 Tematizar o processo de adoecimento psíquico.

3.2.4 Aprofundar os conceitos fundamentais de Jean Paul Sartre sobre a Existência.

3.2.5 Aprofundar as estruturas ontológicas da Existência em Martin Heidegger.

3.2.6 Discutir a questão da Técnica e sua relação com a prática clínica.

3.2.7 Problematizar uma prática clínica não cartesiana.

4 DESCRIÇÕES DE CONTEÚDO

4.1 Contextualização, em linhas gerais, dos principais conceitos da fenomenologia, definindo-a enquanto método, filosofia e projeto de aplicação à Psicologia.

4.2 A noção de existência e sua contribuição para a clínica.

4.3 O adoecimento psíquico e seus desdobramentos no contexto da clínica.

4.4 Conceitos fundamentais de Sartre sobre a Existência (liberdade/consciência)

4.5 O pensamento de Heidegger e sua noção de Dasein.

4.6 As estruturas ontológicas do Dasein.

4.7 A Questão da Técnica.

4.8 A clínica fenomenológica existencial (objetivos da terapia, noção de cliente, relação terapêutica, papel do terapeuta, relação escuta e fala).

5 METODOLOGIA DE ENSINO

5.1 Explicitação da fundamentação teórica de uma proposta clínica fenomenológica existencial de modo dialógico e crítico, com vistas a ampliar o conhecimento e problematizar as questões em torno da prática clínica e seus desafios.

5.2 Apresentação dos principais conceitos de Jean Paul Sartre e, mais especificamente, Martin Heidegger sobre a Existência, para a construção de uma

perspectiva inovadora e questionadora nas possibilidades de uma prática clínica com bases fenomenológica e existencial.

5.3 Diálogo entre as reflexões produzidas no âmbito teórico e as vivências trazidas pelos discentes a fim de proporcionar a instrumentalização de uma prática profissional futura.

6 RECURSOS DIDÁTICOS

6.1 Recursos audiovisuais.

6.2 Quadro branco.

7 AVALIAÇÃO

7.1 Participação e interação dos discentes no decurso da disciplina.

7.2 Apresentação de trabalho individual e/ou em grupo envolvendo as diferentes temáticas estudadas na disciplina ou apresentação de um estudo de caso.

8 BIBLIOGRAFIA

CARDINALLI, I.E. (2000). Daseinsanalyse e Psicoterapia. Daseinsanalyse, N.9, p.11-18.

FEIJOO, A.M.L.C. (2000). A Escuta e a Fala em Psicoterapia. Uma proposta fenomenológico-existencial, São Paulo: Vetor.

_____ (2008). A filosofia da existência e os fundamentos da clínica fenomenológica. Estudos e Pesquisas em Psicologia: Rio de Janeiro, 8 (2), 309-318.

FORGHIERI, Y. C (2002). Psicologia fenomenológica: fundamentos, método e pesquisa. São Paulo: Pioneira Thompson Learning.

HEIDEGGER, M. (1988). Introdução In Martin Heidegger. Ser e Tempo, Petrópolis: Vozes, p.27-71.

HEIDEGGER, M. (2002). A Questão da Técnica, Ensaios e Conferências, Petrópolis: Vozes, p.11-38.

HOLANDA, A.F. (1998). Fenomenologia, Psicoterapia e Psicologia Humanista, Estudos de Psicologia, Campinas, 14(2): 33-46.

LIMA, B. F. (2008). Alguns apontamentos sobre a origem das psicoterapias fenomenológico-existenciais. Revista da Abordagem Gestáltica, 14, 28-38.

NASCIMENTO, A. B, CAMPOS, C. M, ALT, F. (2012) Psicologia Fenomenológica, Psicanálise existencial e possibilidades clínicas a partir de Sartre Estudos e Pesquisas em Psicologia: Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p. 706-723.

SÁ, R. N. (2005). As Influências da Fenomenologia e do Existencialismo na Psicologia. In: JACÓ-VILLELA, A. M.; FERREIRA, A. A. L. & PORTUGAL, F. T (Orgs.). História da Psicologia: rumos e percursos. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Nau, 2006, p. 319-338.

Sartre, J-P. O Ser e o nada: ensaio de ontologia. Petrópolis: Vozes.

SCHNEIDER, D. (2006). Novas perspectivas para a psicologia clínica a partir das contribuições de J. P. Sartre. Interação em Psicologia, Curitiba, (10)1, p. 101-112.